



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Atresia Pulmonar Com Comunicação Interventricular E Anomalia Coronariana: Um Relato De Caso.

Autores: EMILY DAMASCENA BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HERALDO GUEDIS LOBO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANNA LETÍCIA BEZERRA DA SILVA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAIO SILAS RODRIGUES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CIRO DE CASTRO QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA GABRIELA PONTE FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), YURI VALENTIM CARNEIRO GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LARISSA BEZERRA SANTIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIA EDUARDA CORDEIRO PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FABIANA BEZUERRO BARBOSA ()

Resumo: Este relato de caso objetiva expor um caso de atresia pulmonar com comunicação interventricular e anomalia de coronária, ressaltando a importância de um pré-natal e consultas de puericultura bem executados, com o fito de impedir o atraso no tratamento de cardiopatias potencialmente fatais à vida. Feminino, nascida em 17/03/2020, encaminhada aos 5 meses pelo pediatra à cardiopediatra no interior paulista, com queixa de cansaço durante as mamadas. Foi consultada pela cardiopediatra em 27/10/2020, chegando ao consultório com 68% de SPO₂. Durante a inspeção, foi notada a presença de hipocratismo digital e cianose central e em extremidades. A paciente foi conduzida ao pronto socorro de um hospital de atenção terciária, onde foi internada, realizando tomografia de grandes vasos, ecocardiografia e agendamento de cateterismo cardíaco para o dia seguinte à internação. Após a realização dos exames, foi constatado a presença de atresia pulmonar com comunicação interventricular, ausência de artéria pulmonar esquerda e artéria pulmonar central, colateral sistêmica-pulmonar, patência do canal arterial, tronco pulmonar e artéria pulmonar hipoplásicas, sendo esta última possuindo trajeto anômalo com a artéria coronária direita visualizado no cateterismo. Atualmente a paciente segue em cuidados paliativos em virtude da impossibilidade de tratamento cirúrgico no estado atual. A atresia pulmonar com comunicação interventricular é caracterizada como uma cardiopatia cianótica, a qual possui obstrução completa da valva pulmonar, impedindo a saída de sangue do ventrículo direito. Trata-se de uma condição rara, a qual ocorre em 0,07 por 1000 nascidos vivos e demanda diagnóstico rápido uma vez que a hipoxemia pode ocasionar uma parada cardiorrespiratória. Destarte, torna-se imprescindível que profissionais médicos aprimorem seus conhecimentos ultrassonográficos morfológicos, uma vez que não foi visualizada nenhuma alteração durante a gestação. Ademais, atentar-se para a realização de exame pós-natal consultas de puericultura bem executadas.